

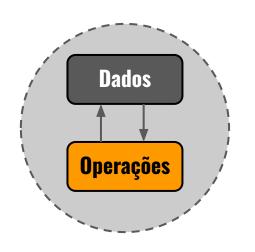
Ciência da Computação Algoritmos e Estrutura de Dados 1

TAD - Tipo Abstrato de Dados

Rafael Liberato liberato@utfpr.edu.br

Introdução

 Um TAD é uma forma de definir um novo tipo de dado juntamente com as operações que manipulam esse novo tipo.



Vantagens

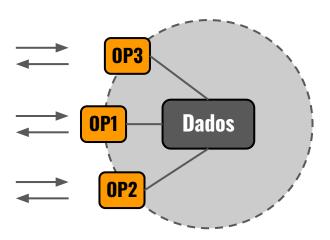
Reutilização. Quanto mais independente (acoplamento fraco) o TAD for, mais reutilizável ele será. Essa característica é importante para que possamos reutilizar esse tipo sempre que precisarmos, tal como uma biblioteca.

Separação entre conceito e implementação. As aplicações que utilizarão o TAD somente precisarão saber quais informações o tipo armazena e quais operações estão disponíveis. Os detalhes de implementação não interessam

Introdução

As operações representam a interface de comunicação entre o mundo externo e os dados.

Se preservarmos a interface (comportamento das funções), podemos alterar os dados sem impactar o mundo externo.



estudo de caso

Estudo de caso

Para guiar o nosso aprendizado, vamos utilizar um estudo de caso descrevendo o desenvolvimento de um TAD em 3 etapas

- 1. Definição
- 2. Utilização
- 3. Desenvolvimento

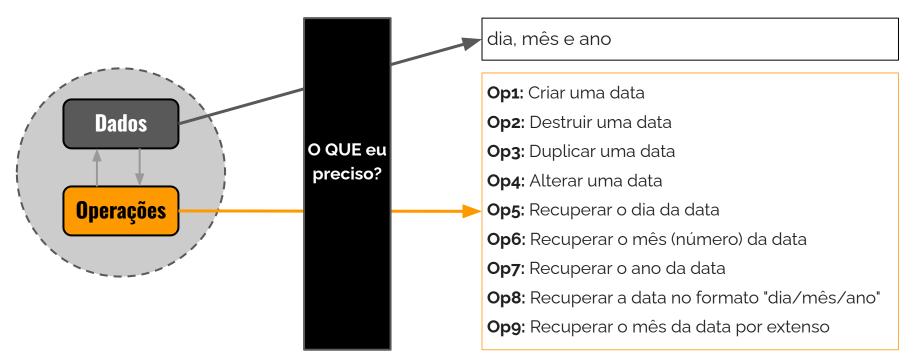
Como estudo de caso, vamos especificar e desenvolver um TAD para representar uma **data**.

1. Definição

Nesta etapa, a pergunta que norteará nosso trabalho é:

O QUE eu preciso?

Não vamos nos preocupar em **como** vamos implementar, mas somente **no que** precisamos

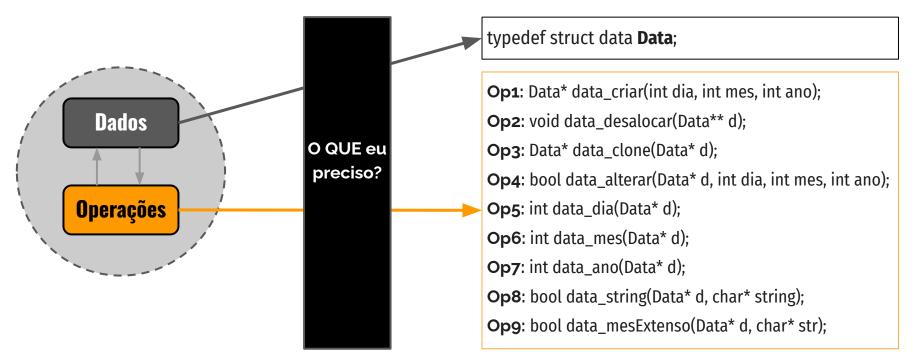


1. Definição

Nesta etapa, a pergunta que norteará nosso trabalho é:

O QUE eu preciso?

Não vamos nos preocupar em **como** vamos implementar, mas somente **no que** precisamos

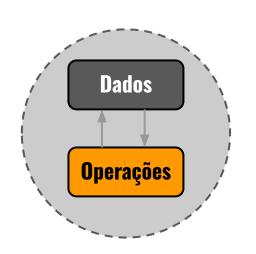


1. Definição

Nesta etapa, a pergunta que norteará nosso trabalho é:

O QUE eu preciso?

Não vamos nos preocupar em **como** vamos implementar, mas somente **no que** precisamos





```
/*** DADOS ****/
typedef struct data Data;
/*** OPERAÇÕES ****/
Data* data criar(int dia, int mes, int ano);
void data_desalocar(Data** d);
Data* data clone(Data* d);
bool data_alterar(Data* d, int dia, int mes, int ano);
int data dia(Data* d);
int data mes(Data* d);
int data_ano(Data* d);
bool data_string(Data* d, char* str);
bool data_mesExtenso(Data* d, char* str);
```

2. Utilização

A utilização das funções sem conhecer sua implementação também é uma ótima forma de te auxiliar na implementação. Se for capaz de usar a função, significa que você compreendeu o que ela faz e isso te dará clareza na implementação.

```
/*** DADOS ****/
typedef struct data Data;
/*** OPERAÇÕES ****/
Data* data_criar(int dia, int mes, int ano);
void data desalocar(Data** d);
Data* data_clone(Data* d);
bool data alterar(Data* d, int dia, int mes, int ano);
int data_dia(Data* d);
int data_mes(Data* d);
int data ano(Data* d);
bool data_string(Data* d, char* str);
bool data mesExtenso(Data* d, char* str);
```

```
include "tad_data.h"

int main(){
    Data* d1= data_criar(01, 10, 2021);
    char dataStr[15];
    data_string(d1, dataStr);
    printf("%s", dataStr);
}

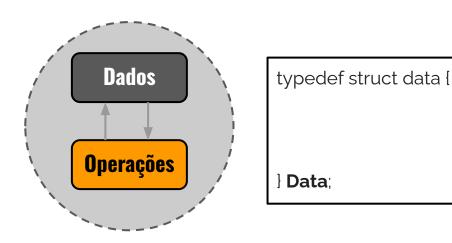
resultado esperado: 01/10/2021
}
```

Faça isso com todos os protótipos criados

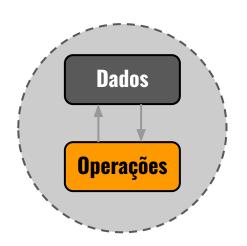
A implementação de um tipo abstrato de dados é o momento para responder todas as perguntas da perspectiva **COMO**.

- Como os dados devem ser modelados e organizados na memória?
- **Como** os dados devem ser manipulados por suas operações?
- Como as operações transformarão os parâmetros de entrada nos resultados esperados?

Como os dados serão organizados na memória?



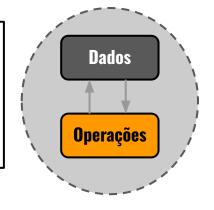
int dia; int mes; int ano; int dados[3] char dia[3]; char mes[3]; char ano[5]; char dados[12]



```
typedef struct data {
   int dia;
   int mes;
   int ano;
} Data;
```

```
Data* data_criar(int dia, int mes, int ano);
void data_desalocar(Data** d);
Data* data_clone(Data* d);
bool data_alterar(Data* d, int dia, int mes, int ano);
int data_dia(Data* d);
int data_mes(Data* d);
int data_ano(Data* d);
bool data_string(Data* d, char* str);
bool data_mesExtenso(Data* d, char* str);
```

```
typedef struct data {
   int dia;
   int mes;
   int ano;
} Data;
```



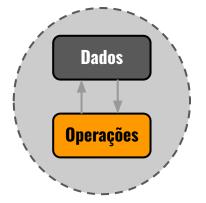
```
Data* data_criar(int dia, int mes, int ano){
    Data* d = (Data*) calloc(1,sizeof(Data));
    d->dia = dia;
    d->mes = mes;
    d->ano = ano;
    return d;
}
```

```
void data_desalocar(Data** enderecoData){
    free(*enderecoData);
    *enderecoData = NULL;
}
```

```
Data* data_clone(Data* d){
   if(d==NULL) return NULL;

Data* novo = data_criar(d->dia, d->mes, d->ano);
   return novo;
}
```

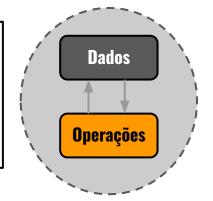
```
typedef struct data {
  int dia;
  int mes;
  int ano;
} Data;
```



```
bool data_alterar(Data* d, int dia, int mes, int ano){
   if(d == NULL) return false;

d->dia = dia;
   d->mes = mes;
   d->ano = ano;
   return true;
}
```

```
typedef struct data {
  int dia;
  int mes;
  int ano;
} Data;
```



```
int data_dia(Data* d){
   if(d == NULL) return -1;
   return d->dia;
}
```

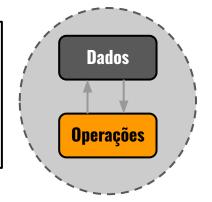
```
int data_mes(Data* d){
   if(d == NULL) return -1;
   return d->mes;
}
```

```
int data_ano(Data* d){
   if(d == NULL) return -1;
   return d->ano;
}
```

```
bool data_string(Data* d, char* str){
   if(d == NULL) return false;

   sprintf(str, "%02d/%02d/%d", d->dia, d->mes, d->ano);
   return true;
}
```

```
typedef struct data {
   int dia;
   int mes;
   int ano;
} Data;
```



```
bool data_mesExtenso(Data* d, char* str){
   if(d == NULL) return false;

   char meses[12][10] = {"janeiro","fevereiro","marco","abril","maio","junho",
        "julho","agosto","setembro","outubro","novembro","dezembro"};

   strcpy(str, meses[d->mes-1]);
   return true;
}
```

